MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA

Revista Criança Cidadã

ANO 13 Nº 39 - SET/DEZ 2022
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente
Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

200 ANOS, COM TODA A POMPA

OCC e Orquestra Sinfônica do Recife protagonizam concerto comemorativo do Bicentenário da Independência, organizado pelo Comando Militar do Nordeste

Mais uma vez com o Padre Fábio de Melo P.7

Ipojuca: oito anos de inclusão social P.9

20 anos do Instituto Ricardo Brennand P.10-11

Presença no Congresso Eucarístico Nacional P.18-19

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE LUTHIER E ARCHETIER

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ
DOS MENINOS DO COQUE

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ
DOS MENINOS DE IGARASSU

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ
DOS MENINOS DO IPOJUCA

A Orquestra Criança Cidadã agora já não é mais apenas um projeto social. Ela se transformou em uma associação, criada para ter mais autonomia e ampliar seus objetivos.

**Quer nos conhecer mais de perto?
Agende uma visita a um de nossos núcleos
ou prestigie um de nossos concertos em 2023.
Teremos o maior prazer em recebê-los.**

SUMÁRIO SETEMBRO-DEZEMBRO 2022

06 Institucional
Comandante militar do Nordeste e comitiva visitam a sede da Orquestra

07 Solidariedade
OCC Ipojuca realiza abertura de show beneficente do Padre Fábio de Melo

08 Inserção social
Alunos ipojucanos divulgam o universo da música clássica em escolas públicas

10 Revelação
De passagem pelo Recife, Antonino Tertuliano ministra master classes *em Ipojuca e no Coque*

12 Capa
Exército Brasileiro reúne duas orquestras em concerto para mais de cinco mil pessoas

16 Espetáculo
Orquestra Jovem encerra programação de 20 anos do Instituto Ricardo Brennand

17 Intercâmbio
Família americano-indiana volta ao Núcleo do Coque para estreitar laços afetivos

18 Música sacra
Segunda noite do 18° Congresso Eucarístico Nacional envolve mais de 250 músicos, com participação da OCC

Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento – de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.

Informações e orçamentos
Davi Halley | Produtor de eventos
(81) 99403-7296
eventos@orquestracriancacidada.org.br
www.orquestracriancacidada.org.br

EXPEDIENTE

Revista Criança Cidadã

Veículo informativo oficial da **Orquestra Criança Cidadã**

CONSELHO EDITORIAL
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

EDIÇÃO
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Carlos Eduardo Amaral
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

REVISÃO
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

PROJETO GRÁFICO
Luiz Ugiette

ARTES E DIAGRAMAÇÃO
Erivaldo Sousa

TIRAGEM
3 mil exemplares

IMPRESSÃO
Provisual

CONTATO
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
E-mail: **comunicacao@orquestracriancacidada.org.br**

Comitê de Patrocínio do Governo Federal prestigia atuação da OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

A OCC recebeu em sua sede, no dia 20/10, o Comitê de Patrocínio da Secretaria de Comunicação do Governo Federal (Secom), formado por representantes de diversos órgãos públicos. O coordenador geral do projeto, João Targino, e a presidente, Myrna Targino, receberam o grupo para o qual os alunos da Orquestra Infantil inicialmente se apresentaram, sob a regência da maestrina Karolayne Santos. Em seguida, a batuta foi passada ao coordenador musical do projeto e maestro titular, José Renato Accioly, para que comandasse a Orquestra Jovem. Após esta segunda apresentação musical, José Augusto Oliveira, diretor de Mídia e Patrocínio da Secom, se dirigiu aos músicos da Jovem. "Este é um trabalho de pessoas para pessoas. Aqui temos pessoas emprestando seus talentos e o valor de vocês. [...] O Governo Federal e a Caixa acreditam que vocês estão somando valor às nossas marcas", exaltou. A comitiva também pôde conhecer outra importante parte da instituição: a Escola de Formação Luthier e Archetier, inaugurada em 2021 e única nessa modalidade no Brasil, onde assistiram a uma aula sobre construção de instrumentos musicais e arcos, ministrada pelos professores Claudiano Lozer e Carlos Alberto Filho. A delegação contou com integrantes dos Ministérios do Turismo, Meio Ambiente e Economia, da Secretaria Especial de Esportes, Petrobras, Correios, Infraero, Transpetro, Empresa Brasil de Comunicação, Agência Espacial Brasileira, Banco do Brasil, BB Seguros e BB Asset, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, Agência Nacional de Águas, Codevasf, SPA, Finep, Ipea, Serpro e da própria Secom, além de representantes Caixa, patrocinadora máster da OCC.

Concertos para a comunidade no Recife

A OCC seguiu com sua série "Concertos para a Comunidade", levando aulas-espetáculo para diversas localidades do Recife e aproximando a Orquestra da população. Em agosto, os meninos e meninas puderam tocar em Brasília Teimosa, na Escola Técnica Estadual João Bezerra, no dia 24/08, e em mais duas apresentações abertas ao público: a primeira no palco da Igreja Batista do Largo da Paz na Imbiribeira, dia 22/09, e a segunda no mês seguinte, em 27/10, repetindo o evento no Compaz Dom Hélder Câmara, em Joana Bezerra.

Festas para as crianças durante o mês de outubro

Claro que celebramos o mês das crianças! A festa começou em Igarassu, no dia 13/10, que teve brincadeiras, brindes e bingo para todos os alunos do núcleo. Em Ipojuca, o dia 15/10 foi o escolhido para passar momentos especiais no parque aquático da Cia. do Lazer, com exclusividade para os meninos e meninas! E, por fim, no Núcleo do Coque, o 7º DSup ficou pequeno para a animação de todos que se divertiram nas quadras e nos brinquedos infláveis da sede da OCC, além de aproveitarem um lanche especial regado a música, concluindo com o sorteio de uma bicicleta.

OCC de volta às agências Caixa

A Orquestra Criança Cidadã participou, pelo segundo ano consecutivo, de ações de aproximação com os clientes Caixa ao vivo – e dentro das agências do banco. Essas ações consistem em apresentações rápidas durante o horário de funcionamento das unidades. Ao todo, os grupos de músicos do projeto visitaram vinte agências, sendo 14 pontos no Recife, dois em Olinda e mais dois em Jaboatão dos Guararapes, além de uma agência no Cabo de Santo Agostinho e outra em Ipojuca. As ações aconteceram entre as segundas quizenas dos meses de outubro e novembro .

OCC Ipojuca abrilhanta Sarau Literário em Ipojuca Sede

MIKE TORRES / ASCOM OCC

O Sarau Literário deste ano da Escola de Referência em Ensino Médio de Ipojuca, no distrito-sede, foi realizado em 28/09 e teve participação da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca. A plateia, composta de alunos, professores e funcionários da escola, estava lotada para apreciar a apresentação do quarteto de cordas formado pelos monitores do núcleo ipojucano: Luanderson Silva, José Berto (violinos), Saulo Henrique (viola) e Marvson Arouxa (contrabaixo). Para o evento, o grupo ensaiou um repertório que englobava os hinos Nacional, de Pernambuco e do Ipojuca, além de canções regionais. Neste ano, o tema do Sarau Literário foi uma homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo e que reuniu grandes nomes brasileiros, como Heitor Villa-Lobos, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Menotti Del Picchia, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, entre outros. "Foi com muito prazer que recebemos aqui, na EREM Ipojuca, a Orquestra Criança Cidadã, um projeto tão maravilhoso que atua de forma positiva na vida de crianças e jovens do município e cujo trabalho se encaixa com a proposta do Sarau: a valorização à nossa cultura", afirmou Ericka Tenório, gestora da escola.

OCC Ipojuca na abertura da HospitalMed

Os Meninos do Ipojuca foram convidados a se apresentar na abertura da 10ª edição da Feira HospitalMed, dia 19/10. O convite partiu da prefeitura do município do Ipojuca, que também participou com um estande institucional no evento, a fim de divulgar a região, aumentar o turismo de saúde e também atrair interessados em investimentos no setor médico. Esta é a maior feira de negócios do setor médico e hospitalar do norte-nordeste, e contou com cerca de 200 expositores e 400 marcas presentes no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.

Atenção ao câncer de mama

Com o objetivo de conscientizar sobre a importância da prevenção ao câncer de mama, o Núcleo de Ipojuca realizou uma palestra no dia 20/10 com esta temática. O momento foi dividido com mães e responsáveis dos alunos da Orquestra, que puderam debater e aprender mais sobre autoexame e enfrentamento da doença com o apoio da pedagoga Herlange Lira, da agente comunitária de saúde (ACS), técnica em enfermagem e educadora popular de saúde Ana Santos e de Tânia da Silva, estudante de Pedagogia e mãe de alunos do projeto.

Concertos da OCC Igarassu

A Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu voltou oficialmente aos palcos em 09/10, na Caixa Cultural Recife, na capital. Além das orquestras Infantil e Infantojuvenil, o coro do núcleo também mostrou seu talento (vide seção **Curtas**). No mês seguinte, os concertos gratuitos tiveram lugar no dia 05/11, no Convento Sagrado Coração de Jesus (no sítio histórico de Igarassu), e no dia 10/11, na Igreja Batista em Aldeia, em Aldeia dos Camarás, Camaragibe. Nestas duas últimas apresentações, estiveram em cena as orquestras de cordas (Infantil e Infantojuvenil), o grupo de violoncelos e o coro.

Parceria sempre forte e amiga

Comandante Militar do Nordeste e comitiva visitam a OCC

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

O Núcleo do Coque recebeu, na manhã do dia 29/08, uma comitiva liderada pelo Comandante Militar do Nordeste, general de exército Richard Fernandez Nunes, e composta também pelo comandante da 7ª Região Militar, general de divisão Francisco Carlos Machado Silva; pelo chefe do 7º Depósito de Suprimento do Exército, coronel Vinícius de Moraes Cunha; pelo coronel Fernando César Costa de Almeida (assistente do general Richard) e pelo assessor de Relações Institucionais do CMNE, Geraldo Gomes de Mattos Filho, além de suas respectivas esposas.

O coordenador geral da OCC, João Targino, e a presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã, Myrna Targino, conduziram a recepção, que teve início na sala de reuniões — na qual o coordenador realizou uma apresentação institucional contendo dados sobre estrutura, patrocínios, parcerias (como a da Orquestra com o Exército Brasileiro) e conquistas.

O grupo então se dirigiu ao auditório do Núcleo, onde aconteceram apresentações musicais das orquestras Infantil e Jovem, regidas respectivamente pela maestrina Karolayne Santos e pelo maestro Jadson Dias. Durante a performance da Jovem, uma novidade: o solo da canção *My way*, que costuma ser executado por um violinista, foi feito pelo trompetista Cáiron Wayne.

"Uma grande alegria estar aqui. Gratidão é um sentimento de nobreza e sou muito grato pela recepção, pois pude conferir de perto um trabalho magistral realizado por esta fábrica de cidadãos. Vocês progridem na vida através do talento e da vontade. Continuem contando conosco, sejam muito felizes", declarou o general Nunes, no auditório.

Após passagem pela Escola de Formação de Luthier e Archetier, onde a comitiva foi recebida pelos professores Carlos Alberto Filho e Claudiano Lozer, João Targino afirmou que "a casa é vossa, mas nossas portas estão sempre abertas para o Exército Brasileiro. A OCC já recebeu diversas premiações, mas o maior troféu é ver os alunos trilhando o caminho da cidadania".

"Foi uma manhã inesquecível. Encheu os nossos corações de esperança e de alegria ver crianças e adolescentes num bom caminho, um caminho de um desenvolvimento individual como músico e de cidadania. Isto aqui é uma escola de cidadania. Então, quando se constata que a parceria com o Exército está rendendo esse tipo de resultado, a gente só pode comemorar. Eu saio daqui hoje, realmente, com minha alma vibrando de satisfação por tudo o que presenciei aqui", concluiu o general, em depoimento à **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**. Ao final, os alunos mais jovens do Núcleo do Coque presentearam os visitantes com kits de brindes institucionais da Orquestra.

MIKE TORRES

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

OCC Ipojuca sobe ao palco do Classic Hall

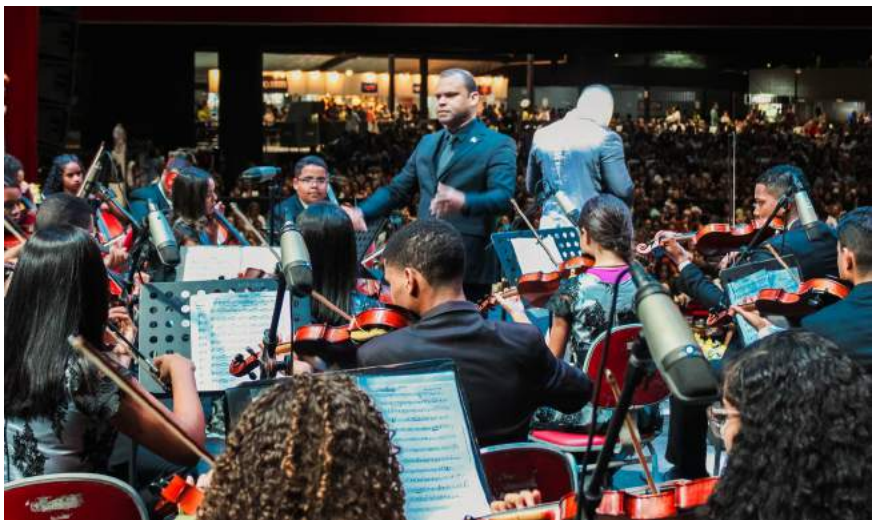
Grupo se apresentou em evento beneficente da Obra de Maria liderado pelo Padre Fábio de Melo

A Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca participou, na noite do dia 10 de setembro, de um evento mais do que especial realizado no Classic Hall, em Olinda. O espetáculo beneficente "Este sou eu", liderado pelo padre Fábio de Melo e organizado pela Comunidade Obra de Maria, teve como objetivo arrecadar fundos para a conclusão da obra de restauração do Seminário da Arquidiocese de Olinda e Recife.

A OCC Ipojuca, sob a batuta do maestro Márcio Pereira, subiu ao palco e executou, em sequência, a *Homenagem a Sivuca*, em arranjo de Nilson Lopes; *Jesus, alegria dos homens*, de Johann Sebastian Bach; e *Lamento sertanejo*, de Dominguinhos e Gilberto Gil, tão tradicional nas apresentações do projeto. Em seguida, maestro Márcio anunciou a entrada do tenor Igor Alves, que cantou, acompanhado pela Orquestra, *Can't help falling in love, My way, Con te partirò*, famosas nas vozes de Elvis Presley, Frank Sinatra e Andrea Bocelli, respectivamente, e a *Ave Maria* de Franz Schubert.

Após a exibição dos nossos músicos, o fundador e coordenador geral da OCC, João Targino, foi convidado a dar uma palavra sobre o trabalho realizado há 16 anos pela Orquestra. "Este projeto, sob a graça divina, muda vidas. A atuação em comunidades vulneráveis do Recife, do Ipojuca e de Igarassu é frutífera e, além de músicos talentosos, forma verdadeiros cidadãos", declarou, dirigindo agradecimentos a Gilberto Barbosa, pelo trabalho realizado pela Obra de Maria, da qual este é fundador, e ao arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido.

JACYRA SALSA / DIVULGAÇÃO



MIKE TORRES / ASCOM OCC

"Este projeto, sob a graça divina, muda vidas. A atuação em comunidades vulneráveis do Recife, do Ipojuca e de Igarassu é frutífera e, além de músicos talentosos, forma verdadeiros cidadãos"

Já nos camarins, João Targino e Myrna Targino entregaram um kit de brindes da OCC ao sacerdote.

MIKE TORRES

Que tal conferir todas as fotos dos eventos da OCC em seu celular? Basta acessar o QR Code acima!

Música nas Comunidades do Ipojuca

Alunos da OCC em Camela levam a música clássica a escolas do município

Um retorno em grande estilo. O projeto Música nas Comunidades, idealizado pela Prefeitura do Ipojuca, através da Secretaria Especial de Juventude e em parceria com a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca, voltou às atividades em agosto. Os alunos da OCC Ipojuca visitaram três escolas do município, nos dias 16, 23 e 31/08, com o objetivo de oferecer uma introdução à educação musical para jovens e crianças das instituições.

A primeira parada foi na Escola Municipal Santo Elias, no Engenho Caetés. A abertura ficou a cargo da gerente administrativa do Núcleo, Eliude Braz, que realizou uma breve palestra sobre o projeto. A seguir, o microfone foi passado para Marvson Arouxa, monitor de contrabaixo, que comandou a oficina. Na interação com a meninada, o que se viu e ouviu foi muita admiração, muita curiosidade e diversos aplausos entusiasmados. Marvson e os músicos explicaram brevemente sobre cada instrumento de cordas ali presente, sobre notas musicais e sobre outros temas referentes a uma orquestra.

Na semana seguinte, os músicos foram até a Escola Municipal Maria José Ferreira da Costa, no distrito de Camela. A abertura pela manhã ficou a cargo da gerente Eliude e, à tarde, do maestro e coordenador pedagógico do Núcleo, Márcio Pereira. Em ambos os turnos, eles passaram o comando novamente para Marvson Arouxa, que mais uma vez esbanjou desenvoltura na interação com as crianças.

A terceira apresentação foi na Escola Municipal Integral Engenho São Paulo, na localidade de mesmo nome. Desta vez, quem comandou a aula-espetáculo foi o monitor de violoncelo Diógenes Santos, que foi bombardeado por perguntas ávidas e respostas certeiras por parte da jovem plateia, composta por estudantes de 4 a 12 anos.

O secretário especial de Juventude do Ipojuca, Diego Araçá, acompanhou a OCC nas duas primeiras datas, fez questão de parabenizar o trabalho da Orquestra e agradeceu às gestões das escolas por terem aberto as portas para nossos músicos.

MIKE TORRES
TEXTO E FOTOS

Oito anos de atuação em Camela

OCC Ipojuca comemorou aniversário com dois concertos inesquecíveis

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Quem compareceu, ficou encantado e não conseguia nem piscar os olhos. O aniversário de oito anos da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca foi celebrado em dois grandiosos concertos realizados em Camela e no Recife Antigo, com direito a plateia lotada, convidados especiais e repertório diferenciado.

A primeira apresentação aconteceu na Paróquia Imaculada Conceição e Santo Antônio, nas proximidades do Núcleo do Ipojuca, em 15/09. Com o reforço de professores e músicos de percussão, madeiras, metais e cordas do Núcleo do Coque da OCC, os músicos de Camela puderam tocar pela primeira vez com a grandiosidade de uma orquestra sinfônica completa em sua cidade.

O evento foi nada menos que um desfile de talentos inacreditáveis. A Orquestra Infantojuvenil teve a honra de abrir as apresentações e, sob a regência do professor de violoncelo Diógenes Santos, que estreou oficialmente como maestro, surpreendeu a plateia recebida pela gerente do Núcleo, Eliude Braz.

O concerto seguiu com o Coral Infantil e o Coral Infantojuvenil, em sequência, ambos acompanhados por músicos da OCC e regidos pelo maestro Jadson Dias, em interpretações emocionantes. Já a Orquestra Jovem executou trilhas sonoras de clássicos do cinema: de *Star wars* e *Piratas do Caribe* aos sucessos da Disney, arranjados pelo maestro Nilson Lopes e regidos por Márcio Pereira. A melhor parte: devidamente caracterizados como personagens de contos de fada e aventuras que guardamos no coração desde a infância.

Marcaram presença a prefeita do Ipojuca, Célia Sales; o presidente da Câmara Municipal, Deoclécio Lira; e o secretário especial de Juventude do Ipojuca, Diego Araçá.

MIKE TORRES / ASCOM OCC

ENCANTANDO O MARCO ZERO

Já em 18/09, os músicos do Núcleo do Ipojuca ocuparam a Galeria 1 da Caixa Cultural Recife, no Recife Antigo, para, sob a batuta de Márcio Pereira, apresentar todo o talento de sua orquestra de cordas, com o reforço de percussionistas do Núcleo do Coque. O público aplaudiu a interpretação de *Mestre Vitalino – Pequena suíte para cordas*, de Carlos Cruz, que foi seguida pela composição de Ernani Aguiar *Quatro momentos nº 3*. A partir de então, o concerto se encaminhou para uma rota mais "encantada", trazendo novamente o repertório da Disney e recebendo calorosas palmas da plateia.

CAROLINE MELO

Ex-aluno ilustre visita a OCC

De férias pelo Recife, Antonino Tertuliano realizou **master classes** *e rodas de conversas para alunos do Coque e do Ipojuca*

O mês de setembro contou com um momento especial: o contrabaixista Antonino Tertuliano, 29, ex-aluno da turma inaugural do projeto, em 2006, visitou os Núcleos do Ipojuca e do Coque no dias 19 e 20, respectivamente, e realizou *master classes* e rodas de conversa com os atuais estudantes e professores. O músico, que passou pela Orquestra Sinfônica de Goiânia (GO) e hoje atua na Orquestra Filarmônica de Israel, é o *case* de maior sucesso da história da OCC.

Na roda de conversa em Camela, dia 19, mesmo usando um tom humilde, Antonino não escondia a satisfação por ter alcançado tal patamar e poder dividir sua experiência com os iniciantes, como outrora ele mesmo foi. "É interessante estar aqui nesta conversa. Na minha época, eu ficava encantado com qualquer visita e *master class* de algum músico reconhecido, e agora estou aqui, fazendo o mesmo com vocês", afirmou, durante a interação com a atenta plateia.

Já o reencontro com as raízes nas ruas do Coque — filmado pelas lentes da TV Globo Pernambuco e veiculado em reportagem de Beatriz Castro no Bom Dia Pernambuco de 21 de setembro — foi marcante. Antonino visitou sua antiga comunidade, reviu parentes e vizinhos e mal conseguia conter a emoção ao matar as saudades: "Regressar dá aquela energia, né? Rever os amigos de infância realmente emociona".

A *master class* no Coque, dia 20, foi aberta pelo coordenador geral do projeto, João Targino, que usou do microfone para ressaltar a importância de se ter a trajetória de Antonino como um modelo. "Ele não imaginava, mas conseguiu chegar onde chegou. Se essa oportunidade esteve ao alcance dele, pode estar ao alcance de vocês também, com muita dedicação. É um exemplo de muita luz que eu acho que cada um deve trazer pra dentro de si e tentar levar adiante. Com essas breves palavras, Antonino, agradeço pelo apoio à OCC e você sempre será nosso embaixador no exterior", afirmou Targino.

Ao fim da *master class* no auditório do Coque, que contou com a participação do pianista correpetidor Gabriel Fernandes, os alunos de contrabaixo receberam certificados de participação e tiraram fotos com o colega famoso. Já na roda de conversa, Antonino teve na plateia alguns de seus ex-professores, como João Pimenta (contrabaixo) e Janayna Mota (Teoria Musical) – a quem o rapaz ainda chama carinhosamente de "tia Jana" –, além do maestro José Renato Accioly, do coordenador pedagógico educacional, coronel Roberto Costa, e do professor de violino, também seu contemporâneo, Diogo Vasconcelos.

MIKE TORRES
TEXTO E FOTOS

Confira mais imagens da visita de Antonino Tertuliano à OCC no mês de setembro

OCC emplaca 20 aprovados na Orquestra e na Banda Sinfônica do Recife

Um grupo de alunos, ex-alunos, monitores e professores da Orquestra Criança Cidadã foi aprovado no processo seletivo da Orquestra Sinfônica do Recife e da Banda Sinfônica do Recife, aberto em maio deste ano pela prefeitura da capital pernambucana e cujo resultado final foi divulgado no dia 5 de outubro. Das 25 vagas abertas para a OSR e 13 para a BSR, a OCC emplacou 15 e 5 aprovados, respectivamente:

OSR

Contrabaixo: Carlos Rozendo (ex-aluno e atual professor), Elton Freitas (ex-aluno e monitor), Fagner Zumba (ex-aluno). **Viola:** Cícero Bezerra Jr. (ex-aluno). **Violino:** Karolayne Santos (professora), Luiz Carlos Rozendo (ex-aluno), Rafaela Fonsêca (professora), Samuel Oliveira (ex-aluno), Silverson Sousa (ex-aluno), Thialyson Moura (ex-aluno), Yuri Tavares (ex-aluno e ex-monitor). **Violoncelo:** Davi Cristian (ex-aluno, ex-monitor e atual professor), Fernando Trigueiro Jr. (ex-aluno), Gabriel David Marques (ex-aluno), Miqueias Santana (ex-aluno e ex-monitor).

BSR

Clarineta em si bemol / requinta: Cláudia Pinto (professora). **Flauta transversal:** Eneyda Rodrigues (professora). **Percussão:** João Carlos da Silva (ex-aluno), José Emerson da Silva (ex-aluno). **Trombone tenor:** Thomas Barros (professor).

Festa no Sertão

Orquestra Criança Cidadã viaja até Afogados da Ingazeira como atração principal da cidade

No Vale do Pajeú, a 386 km de distância da capital, fica o município de Afogados da Ingazeira. E foi pra lá que a Orquestra Criança Cidadã viajou em 10 de setembro. Trinta e dois alunos puderam percorrer uma distância pouco comum para eles, e que mostrou quão longe a música pode levá-los.

Junto com seu regente titular, José Renato Accioly, a Orquestra Jovem estrelou um dos eventos de comemoração pelo aniversário de 40 anos da rede de serviços laboratoriais Maria do Carmo Diagnósticos. O palco, montado na Praça Monsenhor Alfredo de Arruda, em frente à Catedral de Senhor Bom Jesus dos Remédios, recebeu a formação de cordas e percussão.

Essa foi a primeira vez que a OCC visitou a cidade sertaneja, e a recepção não poderia ter sido mais calorosa: centenas dos moradores do município se reuniram na praça para apreciar o espetáculo montado pelos jovens músicos, além de prestigiar Maria do Carmo e sua família, presentes no local.

Nascida e criada em Afogados da Ingazeira, Maria do Carmo Lima e Silva resolveu homenagear a cidade natal pelo sonho de ter um laboratório que realizou ali, e que se expandiu pela região. Por isso, apesar da chuva, que pegou todos de surpresa, o evento se tornou uma grande festa que misturou clássicos, canções populares e muitos ritmos nordestinos que colocaram todos para dançar.

Junto com sua família e colaboradores, Maria do Carmo saudou a todos. Dirigindo-se à OCC e à equipe do evento, abriu seu coração: "Aqui, vocês simbolizam o presente que ofereço a toda minha população como agradecimento pela realização de um sonho de menina e de estudante". Para ela, a Orquestra Criança Cidadã foi a escolha perfeita para uma noite tão importante em sua história: "É porque ela contempla a todas as idades: as crianças, adolescentes, jovens, idosos. É um projeto tão lindo!", observou.

CAROLINE MELO
TEXTO E FOTO

OCC e Sinfônica do Recife em ensaio no Teatro de Santa Isabel, com 120 músicos envolvidos

CAPA

Para entrar na história

OCC, OSR e bandas militares se unem em concerto pelo bicentenário de independência

No dia 03 de setembro, a Orquestra Criança Cidadã subiu ao palco, em conjunto com a Orquestra Sinfônica do Recife, a convite do Comando Militar do Nordeste (CMNE), do espetáculo Entardecer Patriótico. A ocasião marcou a comemoração do bicentenário da independência do Brasil na capital pernambucana, sob organização do CMNE, e atraiu centenas de pessoas para o pátio externo do Forte do Brum, no bairro do Recife.

Na tribuna de honra, o alto escalão das corporações militares baseadas no Recife e os convidados de honra prestigiaram os músicos que homenagearam os 200 anos da nação brasileira; entre eles, a presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã, Myrna Targino, e o coordenador geral, João Targino, que assistiram ao show ao lado de representantes das coordenações musical e pedagógica da OCC.

O evento começou ao fim do último raio de sol, que anunciou o primeiro momento do espetáculo. As bandas de todas as corporações militares do Recife (Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Comando da Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado de Pernambuco) tomaram o protagonismo do palco. Os músicos iniciaram as apresentações com a execução do *Hino Nacional Brasileiro* e, logo em seguida, do *Hino da Independência*, sob a batuta, respectivamente, do 1º tenente Sampaio e do subtenente Cláudio Brolo, ambos do Exército Brasileiro.

Na continuação, os militares ainda executaram o dobrado *Jubileu*, de Anacleto Augusto de Medeiros, sob a regência do 1º sargento fuzileiro naval França, da Marinha do Brasil; o dobrado *Ouro negro*, de Joaquim Antônio Naegele, ao comando do Cap. Mozaniéu, da PMPE; *Aquarela do Brasil,* clássico brasileiro composto por Ary Barroso, na regência do 1º tenente Elias, do Corpo de Bombeiros.

Os oficiais também incluíram músicas nordestinas no repertório, como *Nino o Pernambuquinho*, regida pelo suboficial Das Neves, da Aeronáutica, e composta por José Ursicino da Silva, mais conhecido como Maestro Duda, grande nome da música pernambucana — o qual prestigiou o evento na primeira fila e foi ovacionado pela platéia calorosa que compareceu ao Forte do Brum. O corpo militar também tocou *Frevo mulher*, do paraibano Zé Ramalho, e finalizou com a *Fanfarra olímpica*, de John Williams, novamente sob a batuta do 1º tenente Sampaio.

Durante o intervalo das apresentações, enquanto a OCC e a OSR tomavam seus assentos, as apresentadoras do evento Fabiana Pirro e Angélica Zenith recitaram o poema *A Pátria*, do poeta brasileiro Olavo Bilac (1865-1918), e também uma poesia em cordel sobre a história da independência do Brasil, assinada pelo 1º tenente Anderson Cleyton de Lima Santos, do Exército Brasileiro. Durante todo o espetáculo, o público foi presenteado com projeções de imagens, realizadas pelo coletivo artístico VJs Retinantz, referentes ao Brasil, ao Nordeste e ao bicentenário da independência, nos muros do Forte símbolo de lutas e revoluções no estado de Pernambuco.

UNIÃO SINFÔNICA

No segundo momento, as luzes do palco se acenderam para receber a maior formação sinfônica em solo recifense neste século. Sob regência de José Renato Accioly, os 120 músicos escalados se juntaram para compor um espetáculo jamais visto na capital pernambucana. "Aqui vemos a união do passado e do futuro, prestigiando com beleza os 200 anos da nossa nação e trazendo para vocês a beleza da música", referendou o maestro.

As orquestras iniciaram a apresentação executando a *Bachianas brasileiras nº 4*, de Heitor Villa-Lobos. Em seguida, para também homenagear o Maestro Duda, foi executada a sua *Suíte nordestina*, uma união de diversos ritmos regionais, levando a plateia ao êxtase. Para a terceira peça do número orquestral, um convidado especial subiu ao palco. Emocionado, o sanfoneiro Beto Hortis, pernambucano natural da cidade de Camaragibe, na Região Metropolitana do Recife, não conteve as lágrimas ao tocar junto com as orquestras o *Concerto sinfônico para Asa Branca*, de Sivuca, com inspiração na obra dos mestres Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

A última peça do programa, a abertura da ópera *O Guarani,* de Carlos Gomes, executada já à noite, foi a apoteose do espetáculo, e contou com a junção de trinta músicos das bandas militares à OCC e à OSR. O grande presente da execução foi a salva de dezesseis tiros de obus, fazendo o público vibrar de empolgação durante a apresentação da música.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

O sanfoneiro Beto Hortis fez participação especial com ambas as orquestras

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

"Aqui vemos a união do passado e do futuro, prestigiando com beleza os 200 anos da nossa nação e trazendo para vocês a beleza da música", enfatizou o maestro titular da OCC, José Renato Accioly

Os 150 músicos envolvidos em *O Guarani,* juntamente com Beto Hortis, voltaram ao palco para o bis, que não poderia ser outro: *Lamento sertanejo*, em arranjo do maestro Nilson Lopes (com acréscimo de sopros assinado pelo trompetista da OCC Cáiron Wayne), que já se tornou símbolo da Orquestra Criança Cidadã e não pode faltar nas apresentações do grupo. Ainda houve um segundo bis: o frevo da *Suíte nordestina* de Duda.

Segundo o coronel Alexandre Moura de Souza, oficial de Comunicação Social do CMNE, em torno de 4 mil pessoas assistiram ao espetáculo, incluindo inúmeras famílias e um espectro de assistência que contemplou desde crianças até idosos em idade avançada. "Nesse particular, também, ficamos muito orgulhosos com o resultado da divulgação realizada e com o comparecimento do público, que viveu uma experiência inesquecível", comemora o coronel Moura.

CARLOS EDUARDO AMARAL** E **AUGUSTO CATALDI

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

O coordenador geral, João Targino, e o coordenador pedagógico educacional, Cel. Roberto Souza, avaliam a participação da OCC antes do início do evento

UMA MEGA

02

OS MÚSICOS

Mais de 150 músicos dividiram o palco, sob regência de José Renato Accioly, na abertura de *O Guarani*

01

O PÚBLICO

Mais de 4 mil pessoas assistiram ao espetáculo organizado pelo Comando Militar do Nordeste

PRODUÇÃO

03

AS PROJEÇÕES

As projeções de imagens na fachada do Forte do Brum ficaram a cargo do coletivo artístico VJs Retinantz

04

A APRESENTAÇÃO

Todo o cerimonial do evento foi conduzido pelas atrizes Fabiana Pirro e Angélica Zenith

DECER
ÓTICO

OCC nos 20 anos do Instituto Ricardo Brennand

Obra inédita escrita para o Instituto foi a grande surpresa da apresentação

No dia 25 de setembro, a Orquestra Criança Cidadã foi a grande atração do último dia de apresentações em virtude das comemorações dos 20 anos do Instituto Ricardo Brennand. O evento aconteceu ao longo dos finais de semana do nono mês do ano e contou com músicos do porte de Amaro Freitas, Lenine, e Elyanna Caldas e Jr. Teles, antes da vez da OCC.

O concerto contou com a presença dos filhos do criador do instituto cujo nome batiza o local, Ricardo, Renata, Catarina e Lourdes Brennand; do Dr. Pedro Schwambach, presidente do Grupo Parvi; do presidente do Instituto Octaviano e Inácia Duarte, que representa a empresa Dual, da cidade de Limoeiro, Dr. Fernando Albuquerque; do idealizador e coordenador da Orquestra Criança Cidadã e da presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã, João e Myrna Targino, e da cônsul geral da República Popular da China no Recife, Yan Yuqing, além das respectivas comitivas.

João Targino agradeceu a parceria forte com o IRB e aproveitou o momento para apresentar à plateia o maior *case* de sucesso da OCC: o ex-aluno, e hoje contrabaixista titular da Orquestra Filarmônica de Israel, Antonino Tertuliano. "Há oito anos, ele estava na mesma posição que esses meninos e, com base no esforço e dedicação, alcançou o seu lugar de merecimento", reforçou o coordenador geral.

Antonino também completou demonstrando sua gratidão ao projeto e às suas raízes no Coque. "Eu nunca sonhei em chegar aonde cheguei. E hoje estou lá. Mas, devemos olhar para o futuro sem esquecer as nossas origens". O músico, que passou também pela Orquestra Sinfônica de Goiânia, teve a honra de trabalhar com o maestro Zubin Mehta, quando este ainda regia a filarmônica israelense.

ESTREIA

O repertório executado na Galeria Lourdes Brennand do museu, e regido por José Renato Accioly, contou com peças de grandes compositores da música sinfônica nacional e internacional. A OCC abriu a apresentação tocando a *Abertura Coriolano,* de Beethoven, e deu sequência com a *Bachianas brasileiras nº 4,* de Heitor Villa-Lobos; a *Suíte Carmen nº 1,* de Georges Bizet, e finalizou com a *Suíte nordestina,* de Maestro Duda.

A grande surpresa do evento se deu com um presente especial, no terceiro número do concerto: a estreia mundial de uma obra composta especialmente para o IRB — *Uma tarde no Instituto Ricardo Brennand,* do compositor, escritor e jornalista pernambucano Carlos Eduardo Amaral, que coordena a equipe de Comunicação da OCC. "A estreia de uma obra musical é um fato histórico por si só. No caso do Brasil, é muito difícil ver uma obra sinfônica inédita ser levada ao público, pois são relativamente poucas as orquestras em funcionamento no país — mais ainda no Nordeste. Agradeço ao maestro José Renato Accioly pela apreciação da minha obra e pela oportunidade de estreá-la no lugar que a inspirou", completa o autor.

Carlos, que compõe obras e arranjos para música de câmara e sinfônica desde o ano de 2014, já teve obras executadas por intérpretes como Jerzy Milewski (*in memoriam*), o pianista pernambucano Gabriel Fernandes (também integrante da equipe da OCC), o violista Savio Santoro e o Grupo de Percussão da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A OCC também incluiu a obra *Uma tarde no Instituto Ricardo Brennand* em seu repertório do 6º Concerto Oficial da temporada de 2022, que aconteceu no Teatro de Santa Isabel, o mais icônico palco do estado de Pernambuco, no dia 27/09, dois dias após a sua estreia mundial.

AUGUSTO CATALDI
TEXTO E FOTOS

Apoio de perto e de longe

OCC recebeu a família Kumar como voluntários durante o mês de agosto

A família Kumar, de origem indiana, já são rostos conhecidos na Orquestra Criança Cidadã. Desde 2019, os irmãos estadunidenses Neil, de 19 anos (foto ao lado, à direita), e Megan, de 17 (foto abaixo, à direita), são voluntários no trabalho com os meninos e meninas do Núcleo do Coque. No último mês de agosto, a dupla esteve novamente no projeto, durante uma semana, onde ofereceu aulas de inglês e contrabaixo.

A história deles com a OCC, porém, começa bem antes da primeira visita da família à sede: Bhawna Kumar — cirurgiã indiana, mãe dos dois adolescentes e amiga de longa data do coordenador geral João Targino — colocou seus filhos em contato com a Orquestra e, a partir daí, surgiu a vontade de trabalhar com as crianças recifenses.

"Honestamente, apenas gostamos de ajudar os outros", resume Neil, estudante de astrofísica e *data science* na Universidade de Chicago e que também se dedica a outros projetos, ensinando inglês e ciências em Nova York, Chicago e Londres para jovens carentes. "É algo que me faz feliz: eu gosto de retribuir à minha comunidade e, principalmente, gosto de ajudar pessoas", explica.

Já Megan fica responsável por aulas de contrabaixo e é assistida pelo professor João Pimenta quando está em Pernambuco. Além disso, junto ao irmão, também se dedica a dar aulas de inglês online durante os períodos em que não podem estar no Brasil presencialmente: "Todas as crianças aqui têm muita vontade de aprender e são muito motivadas. Fiquei muito impressionada da última vez que vim, então segui dando aulas online no meu tempo livre e quero continuar a fazer isso na minha escola também".

Mesmo sem falar português fluentemente, a irmã Kumar entende sobre a universalidade da música e pretende se envolver cada vez mais com a OCC, buscando novas relações entre seu país e o nosso. Ela, que estuda na Lawrenceville Boarding School, em Nova Jersey, EUA, organizou um clube com o objetivo de arrecadar doações, e planeja conectar ainda mais a sua escola, nosso projeto e as crianças do Recife. "Eu fiquei muito impressionada com esse projeto e então formei um clube na minha escola e fazemos atividades de arrecadação para a Orquestra. Também planejo, este ano, realizar lições através do computador entre as crianças da minha escola e do Recife".

Enquanto isso, seu irmão Neil se divide em suas metas como estudante e como filantropo e, ao mesmo tempo que mira em trabalhar com sistemas aeroespaciais e inteligência artificial, quer desenvolver projetos também com os pés mais no chão. "Eu gostaria de fazer algo como Dr. Targino no futuro, gostaria de ter minha própria organização", confessa o jovem.

CAROLINE MELO
TEXTO E FOTOS

Outro concerto histórico

Orquestra Jovem e outras instituições musicais do estado se irmanaram para o evento cultural mais concorrido do 18º Congresso Eucarístico Nacional, no Centro de Convenções

No dia 12 de novembro, o Teatro Guararapes do Centro de Convenções de Pernambuco foi o palco do concerto que marcou a segunda noite da programação cultural do 18º Congresso Eucarístico Nacional (CEN), realizado novamente no Recife e em Olinda depois de 83 anos. A apresentação, sob regência do maestro José Renato Accioly, teve início com a participação dos instrumentistas de cordas, que tocaram o Prelúdio da *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, seguido das *Três peças nordestinas*, de Clóvis Pereira.

Os sopros e a percussão se juntaram às cordas para a execução da terceira peça, a *Suíte nordestina*, de Maestro Duda, outro expoente da música pernambucana, como Clóvis. "A próxima peça é de um grande compositor chamado José Ursicino da Silva. Conhecem?", provocou Accioly. Ao notar a resposta negativa da plateia, ele completou: "... Maestro Duda!", sendo saudado por aplausos afirmativos.

Mas também foi de Clóvis Pereira a principal obra do concerto: a *Grande missa nordestina*, composta em 1977, que reuniu no mesmo palco a Orquestra Criança Cidadã, a Orquestra de Câmara de Pernambuco e os coros Opus 2 (da UFPE), da Faculdade do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil e do Conservatório Pernambucano de Música, em uma exibição histórica que reuniu mais de 200 músicos.

Ao final da apresentação, o maestro José Renato Accioly chamou músicos e coralistas infantis do Instituto de Música Dom da Paz, mantido pela Arquidiocese de Olinda e Recife, para a surpresa final: a execução do Hino do 18º CEN, cujo coro maior foi o da plateia, que cantou toda a letra de cor.

Segundo Roberto Dutra, integrante da comissão de Música do CEN, a proposta de executar a *Grande missa nordestina*, que teve como solistas a meio-soprano Virgínia Cavalcanti e o tenor Douglas Araújo, foi a de valorizar o repertório sacro com raízes nordestinas, algo que não havia sido pensado da outra vez em que Recife e Olinda sediaram o congresso. "Desde o início, nossa intenção foi trazer uma peça que pudesse expressar de fato a cultura do Nordeste e dessa expressão do Armorial, que também dialogava com o próprio trabalho do Dom Hélder [Câmara] e de como ele via a construção do que ele chamava de 'Novo Nordeste'", afirmou.

"Eu penso que a música consegue fazer aquilo que nós esperamos sempre da liturgia: ela faz com que a comunhão com os santos exista, que o Céu realmente se una à Terra. Então, esse concerto nos ajudou a celebrar melhor este Congresso Eucarístico Nacional", declarou o Monsenhor José Albérico Bezerra, secretário geral do 18º CEN e vigário paroquial da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no bairro de Boa Viagem.

O CONGRESSO

Os congressos eucarísticos são realizados no mundo desde 1881, sendo a primeira edição realizada em Lille, na França. A Arquidiocese de São Salvador,

na Bahia, recebeu o primeiro congresso em 1933. O Recife foi a sede da terceira edição, em 1939, realizada no parque Treze de Maio, no bairro da Boa Vista.

Os dias compreendidos entre 11 e 15 de novembro de 2022 marcaram o retorno do CEN às cidades-irmãs de Recife e Olinda, sob o lema "Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles (At 2:46)". O evento contou com a presença do cardeal e bispo emérito de Leiria-Fátima, em Portugal, e enviado especial do papa Francisco, dom António Marto.

A 18º edição do Congresso, cujo tema foi "Pão em todas as mesas", deixa como legado principal a inauguração da Casa do Pão, localizada na Rua do Imperador, região central do Recife. O edifício de três andares passou a ofertar diariamente três refeições, espaço para banho, lavagem de roupas e atendimentos médico, psicológico e jurídico para moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social, além do ensino da fabricação do próprio pão.

CARLOS EDUARDO AMARAL
TEXTO

MIKE TORRES
TEXTO E FOTOS

Coque

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Singrid Sousa

Singrid Sousa (17) estuda no Núcleo do Coque desde 2012. "Conheci o projeto através do meu irmão, Silverson, que já estava lá desde o início, e eu sempre gostei de vê-lo tocar. Então, quando completei sete anos, minha mãe me inscreveu, fiz a prova e passei", conta a atual concertino da Orquestra Jovem. Singrid cursa o terceiro ano do ensino médio na Escola de Referência Luiz Delgado e afirma que pretende seguir carreira como musicista, porém, "talvez futuramente eu faça uma faculdade de Direito", considera. A jovem costuma dizer que a OCC é uma segunda casa para ela. "Todos os amigos que conquistei lá dentro considero como minha família: os alunos, os maestros, os professores, as tias da limpeza. Cada um deles me ensina algo diariamente e com certeza posso dizer que amo todas essas pessoas". A violinista tem a *Sinfonia espanhola*, de Édouard Lalo, como peça preferida e revela uma visão muito especial acerca da Orquestra: "Além de abrir portas e oferecer um futuro melhor para nós estudantes e nossas famílias, a OCC também dá oportunidades para as pessoas da comunidade escutarem a nossa arte, que transmite emoções, oferecendo cultura e claro, incentivar o lado humanitário de cada um que nos ajuda de alguma forma". (MT)

Ipojuca

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Ana Carolayne Silva

A contrabaixista Ana Carolayne Silva (14) entrou no projeto em março de 2020, é aluna do professor Claudenisio Mendes e também orientada pelo então monitor Marvson Arouxa. "Eu amo estudar música, mas meu objetivo profissional é ser advogada. Se Deus quiser, entrarei em um curso de Direito", almeja a jovem, que cursa o 9° ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Ministro Jarbas Passarinho. "Minha convivência com os professores e alunos do projeto é ótima. Aprendo demais com todos, principalmente com meus professores diretos [Claudenisio e Marvson]. Cada dia vou evoluindo mais e mais", afirma. Ana resolveu externar sua visão em relação à atuação da Orquestra Criança Cidadã em sua cidade: "O projeto mudou muita coisa aqui. Se não fosse a OCC, muitos aqui teriam ido para um mau caminho. O projeto nos ensinou a ter mais responsabilidade com nossos compromissos. Antes de formar músicos, a Orquestra forma cidadãos". No tempo livre, Ana gosta de ouvir música. "Ponho meu fone de ouvido e fico lá, no meu mundinho, escutando meus artistas preferidos. Também amo muito ler e assistir séries, e, claro, estudar contrabaixo", conta, revelando que tem *As quatro estações*, de Vivaldi, como peça preferida. (MT)

Luteria

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Matheus de Lira

Auto-adjetivado "muito tímido, quase antissocial", Matheus de Lira (18) é aluno de luteria da Escola de Formação de Luthier e Archetier desde 2021. Concluiu o ensino médio no mesmo ano e tem planos para cursar Enfermagem. Atualmente, estuda em um curso de espanhol no Núcleo de Estudos de Línguas da Secretaria de Educação de Pernambuco. "Devo ser a pessoa mais quieta da EFLA", diz o aluno de luteria, "mas o ambiente é ótimo nesse quesito. A gente se diverte bastante e isso me ajuda a ser menos reservado". Matheus já possuía uma relação com a música antes de conhecer a Escola de Formação. "Já tocava violão e guitarra, e quando vi o anúncio do processo seletivo nas redes sociais, fiz a inscrição e fui aprovado", relembra. Matheus elencou o que costuma fazer no tempo livre. "Gosto de praticar violão e guitarra, inclusive os toco durante os cultos da igreja. Ensaiamos toda semana lá. Também faço exercícios físicos, porque gosto de me sentir saudável", completa. Sobre o projeto, Matheus considera como uma referência para a criação de futuros melhores. "É muito bom saber que existe uma entidade que profissionaliza jovens carentes sem custo. A sociedade está sendo beneficiada com a descoberta e o desenvolvimento desses talentos", finaliza. (MT)

Igarassu

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Julya Valesca dos Santos

Julya (13) tornou-se aluna de viola da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu ainda em 2022. Aluna do oitavo ano do Ensino Fundamental, a garota diz que tem o ensino de Artes como matéria favorita na escola. "No futuro, tenho vontade de cursar uma faculdade, ainda indefinida. Mas, no momento, meu desejo é seguir carreira como musicista", afirma a jovem. Julya tem o alemão Jacques Offenbach, do período Romântico, como compositor preferido e nutre imensa admiração pela professora Basemate Neves, pelos monitores do Núcleo e por seus colegas. "Minha convivência com eles é incrível. Sempre aprendo um pouquinho mais todo dia em que vou ao projeto e só posso ser muito grata a todos", exalta. A violista ainda teceu elogios à OCC: "A Orquestra é fonte de um grande aprendizado para todos nós e se tornou fundamental para nossa educação, não só na música, mas como cidadãos. Nós temos muito a agradecer por tudo o que aprendemos e vivemos por aqui". Nos tempos livres, Julya gosta de praticar os instrumentos que aprende no projeto, viola e flauta doce, estudar os assuntos das aulas de Artes e ouvir música. (MT)

Músicos, façam um login

ASCOM OCC

Caroline Melo
Assistente de Comunicação da Orquestra Criança Cidadã

As chances de você, leitor, usar pelo menos uma rede social são bem grandes. Isso porque as plataformas online estão cada vez mais diversas e populares. O Brasil é o terceiro país do mundo em utilização das redes sociais e, não à toa, as restrições causadas pela pandemia reforçaram esse uso – e as transformaram em um espaço que pode proporcionar oportunidades de trabalho para músicos do mundo inteiro.

Marcar presença nestas plataformas não é questão apenas de se relacionar com conhecidos: é também ganhar aliadas poderosas no mercado. Afinal, pelo menos 37% da população brasileira se interessam por música e ouvem todos os dias (ou quase isso) via internet — de acordo com a pesquisa TIC Domicílios de 2021, que analisa dados de pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número aumenta ainda mais quando separado por faixas etárias: dos respondentes entre 25 e 34 anos, 53% se conectam para ouvir música, e entre 16 e 24 anos, esse número vai para 61%.

Para se posicionar nesse espaço e cativar um público, o profissional tem que aliar a criatividade à estratégia. Isso porque, para criar conteúdo, é preciso saber que tipo de material produzir e entender o nicho de mercado a ser atingido.

E falo de "mercado" porque, para se posicionar profissionalmente nas redes sociais, é preciso "vender" a imagem a fim de ganhar algo em retorno: oferecer material agradável e atraente para quem pode entrar para o círculo de *networking*, contratações e o consumo artístico também, por que não?

Isso tudo se traduz, para um músico, na criação de um catálogo amplo e disponível em uma rede social (ou várias delas). O YouTube, por exemplo, pode se tornar um portfólio para os profissionais da área, iniciantes ou não, exporem seus trabalhos.

Essa plataforma, que tem foco em vídeos, é por sinal uma das mais usadas para o consumo de música, pelo menos dentro da pesquisa realizada pela Globo, em 2021, com internautas acima de 16 anos. O resultado foi que 68% dos usuários afirmam utilizar o YouTube para ouvir música. Segundo a mesma pesquisa, os visitantes afirmam conhecer novos artistas tanto através de recomendação das plataformas (62%) quanto por postagens nas redes sociais (44%).

Outra forma de divulgar os próprios resultados e conseguir alcance é através de mídias sociais de vídeos curtos como o TikTok, Kwaii ou mesmo o Instagram, através dos IG Reels. O formato, cada vez mais popular entre os jovens, vem dominando as redes sociais e absorve não apenas conteúdo de performances musicais: assim como no Youtube, também há espaço para aulas curtas, vídeos divertidos e até mesmo rotinas de estudo.

Já ferramentas como o Facebook servem para marcar presença e oferecem um "cardápio" de informações mais precisas: elas permitem compartilhar links, vídeos e fotos, tudo através de linhas do tempo – sendo muitas vezes referências de pesquisa sobre o profissional, papel também cumprido pelo LinkedIn, uma rede social voltada especificamente para expor currículos, histórias de vida, experiências profissionais e criar contatos de diversas áreas.

O mesmo resultado pode ainda ser alcançado através de sites pessoais, que não são uma obrigatoriedade, mas com certeza um ponto a mais quando se deseja criar uma presença real na internet. Porém, se a ideia é um contato ao vivo e frequente com o público, músicos também podem se valer de plataformas de *streaming* como a Twitch e o citado Youtube, ou mesmo o Facebook, o Instagram e o TikTok, que suportam a função. Esses também podem ser excelentes espaços para desenvolver aulas, masterclasses, pocket shows, palestras. Não faltam maneiras para um profissional da música trabalhar pela internet, e esta tem se mostrado um caminho interessante para reforçar a presença no mercado, se destacar entre seus nichos e, principalmente, estar sempre desenvolvendo novas habilidades.

ERRATA

Por erro da gráfica responsável, a edição anterior da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** teve duas fotos trocadas, de modo que não correspondem às respectivas legendas, nas páginas 18 e 19. A versão correta da Edição nº 38, inclusive, já estava postada no site da OCC antes da versão impressa. Pedimos desculpas pelo ocorrido, que se deu de forma alheia a nosso controle de qualidade.

JUSTIÇA ITINERANTE

Um grupo de músicos da Orquestra Infantojuvenil Criança Cidadã, reforçado por integrantes da Orquestra Jovem e regido pelo maestro **Jadson Dias**, se apresentou no dia 10/08 na **Basílica do Carmo**, Centro do Recife, durante a abertura do projeto **Justiça Itinerante**, conjunto de ações de cidadania promovido como parte da celebração dos **200 anos** de fundação do **Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE)**.

HONRA AO MÉRITO JUDICIÁRIO

Em 16/08, um quinteto de cordas da OCC se apresentou no TJPE durante a cerimônia de entrega de diplomas de **Honra ao Mérito Judiciário**, concedidos a servidores do Tribunal pela contribuição para o bom funcionamento do sistema judiciário do Estado. A parte musical da solenidade também contou com a participação especial do Coral do TJPE, regido pela professora da OCC **Amilca Aniceto**.

REFORÇO INSTRUMENTAL

No mês de setembro, a OCC Coque pôde adquirir mais **dois trompetes** (foto ao lado) para o seu patrimônio musical, graças a uma doação da **Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf)**. Os instrumentos passaram a ser utilizados durante as aulas do professor **Augusto França**, que celebrou os presentes: "Os alunos veem como uma oportunidade a mais de poder estudar, se aprofundar nas técnicas dos instrumentos e trabalhar no repertório de orquestra".

MIKE TORRES / ASCOM OCC

PRESERVAÇÃO

Os alunos de sopros da OCC Coque puderam assistir, durante o dia 22/08, a uma palestra (foto acima) com o professor, clarinetista e *luthier* **Alphonsos Silveira**, mineiro radicado na Paraíba, sobre **conservação** e **higienização** dos instrumentos utilizados pelos músicos. Alphonsos apresentou, à jovem plateia, procedimentos essenciais de manutenção e limpeza que prolongam a vida útil e a performance de **clarinetas, oboés, flautas, fagotes, trompas, trompetes, tubas** e **trombones**. A palestra fez parte do calendário de atividades do **Programa de Escolas Associadas (PEA)** da **Unesco**, do qual a OCC é integrante.

SUPERAÇÃO

O Núcleo do Coque recebeu, em 30/08, o coronel do Exército e ultramaratonista **Israel Gomes Barbosa Neto**, que deu uma palestra sobre **motivação** e **superação** de limites para enfrentar os percalços da vida. No auditório do Núcleo, o coronel compartilhou com os alunos suas **experiências no esporte** e, durante sua palestra, intitulada "As maratonas ensinam a vencer", fez uma analogia entre o esporte e a vida, dissertando sobre como os desafios do dia a dia nos ensinam a crescer como pessoa.

EXPRESSÃO INTERIOR

Alunos da **OCC Coque** e da **EFLA**, com idades a partir de 15 anos, participaram em 31/08 de uma atividade proposta pela psicóloga do Núcleo, **Elaine Lima**, sobre **masculinidade**. No auditório, Elaine exibiu o documentário *O silêncio dos homens*, que debate sobre as perspectivas da masculinidade na atualidade e como o histórico sexista influencia o entendi-

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

mento sobre ser homem e as relações de **interação social**. Na sequência, a profissional conduziu o **bate-papo** sobre as dificuldades que homens têm em se **expressar** e sobre as **vulnerabilidades** que permeiam o universo masculino.

VIDA MILITAR

Também em 31/08, alunos e alunas do Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã receberam o subtenente **Gleudson Carlos Souza de Almeida** e o 2º tenente **Angelo Rafael Oliveira Cunha Santos**, militares do **7º Depósito de Suprimentos (7º DSup)**, local que abriga a **sede** do nosso projeto. Os dois convidados realizaram uma palestra sobre a **vida militar**, apresentando aos jovens os aspectos da profissão de **soldado** e um histórico de contextualização da participação do **Exército Brasileiro** em grandes fatos do Brasil e do mundo.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

No mesmo último dia de agosto, o **Núcleo do Coque** realizou o plantio de dois **ipês-roxos** na calçada do terreno de nossa futura sala de concertos, no bairro do **Cabanga**, em frente ao quartel do 7º DSup. Também foram distribuídos, aos alunos, mudas de **pau-brasil** e de **zebrinas**, doadas pelo Jardim **Botânico do Recife**, além de sementes de **coentro** e de **pimenta**.

COLETA SELETIVA E RECICLAGEM

A psicóloga **Elaine Lima** promoveu, em 29/09, uma oficina de **coleta seletiva** e **conscientização ambiental** para alunos do Núcleo do Coque. O objetivo geral foi refletir sobre o nosso **compromisso** com um ambiente mais **saudável** e **sustentável**. Primeiro, foi feita uma roda de conversa na qual os estudantes expuseram seus conhecimentos e dúvidas sobre **reciclagem, reutilização** e **reaproveitamento**. A seguir, Elaine dividiu a plateia em dois grupos, que interagiram em uma **minigincana** que consistia em adivinhar quanto tempo cada objeto — lata, vidro, jornal, papelão, entre outros — leva para se **decompor** na natureza.

VULCÕES E VIAGENS

No dia 30/09, os alunos da OCC Coque e da EFLA tiveram a oportunidade de participar de uma oficina de **Vulcanologia** promovida pelo **Vulcões e Viagens**, projeto de extensão da **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**. Foi possível adquirir conhecimentos sobre a formação dos vulcões e as razões das **erupções**, sobre **rochas, minerais, lava** e **placas tectônicas** e até se divertir com um experimento em **realidade virtual**: através de um vídeo interativo, foi possível fazer um passeio em uma **montanha-russa** que percorre o interior de um vulcão.

SAÚDE MENTAL EM DEBATE

Ainda em 30/09, Elaine Lima realizou uma **reunião** com pais, mães e responsáveis por alunos do Núcleo do Coque para debater sobre **saúde mental**, em uma conversa sobre assuntos afins, como identificação de **comportamentos** fora do habitual, além de **causas, consequências** e **resoluções** para determinados sofrimentos do dia a dia. Ao final, cada um dos presentes recebeu um kit com **brindes** da Orquestra.

MÊS DAS CRIANÇAS 1

A OCC teve um calendário especialmente dedicado ao mês das crianças em outubro. No dia 09/10, a **Orquestra Infantil** do Coque (em seu primeiro concerto público depois da pandemia) e o **Núcleo de Igarassu** se apresentaram na Galeria 1 da **Caixa Cultural Recife**, no Marco Zero, sob as regências de **Karolayne Santos, Basemate Neves** e **Ítalo Ferreira**. No dia 16/10, foi a vez de a **Orquestra Infantojuvenil** do Núcleo do Coque ocupar a **Galeria 1**, sob comando do maestro **Jadson Dias**. Este concerto foi especial por ter apresentado, em seu repertório, composições de **autoria** de três dos nossos próprios alunos: **Jamesson Batista, Yasmin Sandrielly** e **Túlio Gustavo**.

MÊS DAS CRIANÇAS 2

Já em 23/10, a Orquestra Jovem Criança Cidadã retornou à **Galeria Lourdes Brennand**, no **Instituto Ricardo Brennand**, na Várzea, para novo concerto oficial, o sétimo da temporada de 2022. A regência ficou a cargo de **José Renato Accioly**. No repertório, composições de **Beethoven, Heitor Villa-Lobos** e **Georges Bizet**, fechando com a *Suíte nordestina*, de **Maestro Duda**. O público presente também teve a oportunidade de realizar um **passeio** pelo IRB, ao receber um **passaporte gratuito** na retirada de ingressos para o concerto.

MIKE TORRES / ASCOM OCC

NOS ESTADOS UNIDOS

O ex-violoncelista da OCC **Miqueias Santana** (foto acima) conseguiu uma bolsa de estudos para atuar por dois anos como instrumentista da **Nicholls State University**, localizada na cidade de **Thibodaux**, estado da **Louisiana**. "O professor de violoncelo daqui é uma lenda chamada **Dennis Parker**. Fui indicado por uma amiga, que me informou que a Nicholls estava precisando de um violoncelista. Professor Dennis gostou muito dos meus vídeos tocando o cello e disse que eu poderia ir para lá", explicou o músico. Avante, Miqueias!

CLARINETAS REUNIDAS 1

A professora de clarineta **Cláudia Pinto** e seus alunos da OCC compareceram a praticamente todos os compromissos do **13º Encontro Brasileiro de Clarinetistas**, realizado entre os dias 04 e 08/10. O evento, organizado pelo **Conservatório Pernambucano de Música** e coordenado pelo professor **Jônatas Zacarias**, reuniu estudantes e profissionais de todo o país e de outros países latino-americanos. As master classes e oficinas tiveram lugar no CPM, durante o dia; e os concertos, à noite, no **Teatro de Santa Isabel**.

CLARINETAS REUNIDAS 2

Os concertos dos dias 05 e 06/10 tiveram a participação da **Banda de Música da Base Aérea de Recife**. Já os dos dias 04 e 07 ficaram a cargo da **Orquestra Sinfônica do Recife**, sob regência de **José Renato Accioly**, maestro assistente da OSR e titular da OCC. Nossos alunos presentes no 13º EBC foram: **Alexsandra Tenório** (Formiguinha), **Jamylle Karolayne, Jessé Gabriel, Layla Victória, Lucas Ronaldo, Safira Fernanda** e **Vitor Gabriell**.

A HISTÓRIA DO RECIFE

A OCC Coque foi representada em 11/10 por um **quarteto de violoncelistas** na cerimônia de abertura da exposição **"Dentro do prédio tem história: a cidade, o porto e o tempo"**, que contou a história do **Porto** e do **Bairro do Recife** através de obras do acervo da **Caixa**, nossa patrocinadora máster, incluindo uma escultura em concreto de **Abelardo da Hora**. A escalação do quarteto foi: **Wesley Matheus, Kleberson Vinícius, Alan Riquelme** e **Luyd Maylon**. A exposição seguiu até 16/10, na **Caixa Cultural Recife**, no Marco Zero.

ACOLHENDO MULHERES

O mesmo **quarteto** se fez presente em 19/10 durante o evento de lançamento da segunda edição do livro *Acolhendo mulheres: a entrega de crianças para adoção em Pernambuco*, organizado pela pedagoga **Cynthia Maurício Nery**, pelo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador **Luiz Carlos de Barros Figueirêdo**, e pelo psicólogo **Paulo André Sousa Teixeira**. A solenidade foi realizada no **Salão Nobre do TJPE** e os cellistas da OCC executaram um repertório de canções nordestinas.

PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA 1

31/10 foi um dia bem recheado de eventos internos na OCC Coque: primeiro, os alunos assistiram à palestra "Educação sustentável na área de instrumento", ministrada pela professora de violino e maestrina **Karolayne Santos**. Ela contou aos estudantes um breve histórico dos **instrumentos musicais**, desde os primórdios até a atualidade, e como os materiais que compõem cada um deles foi mudando ao longo dos anos. Karolayne ainda apresentou a possibilidade de se utilizar **materiais recicláveis** para fazer música e instrumentos diversos e também reforçou a importância do **cuidado com seu instrumento** de estudo.

PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA 2

Também houve uma apresentação do grupo de sopros **Harmonie Musik UFPE** (foto abaixo), composto pelo professor e oboísta **Artur Ortenblad**, o flautista **Ewerton Cândido**, os fagotistas **Mirella Maianne** e **Marcilio Souza**, os clarinetistas **José Carlos, Jaderson Tenório** e **Erich Almeida** e os saxofonistas **Dimas de Souza** (sax alto) e **Luciano Ramos** (sax tenor). Por fim, o coordenador pedagógico educacional do Núcleo do Coque, **Cel. Roberto Costa**, conduziu a reunião de pais e responsáveis. Na ocasião, o coordenador realizou a entrega de boletins, explicou a mudança no calendário da instituição, devido à Copa do Mundo, e apresentou a **Cartilha do Aluno OCC** aos presentes no auditório.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Elaine

Atendendo por Elaine, "tia", "psicóloga" ou até mesmo por um carinhoso "psi", Elaine Lima, 34, responsável pelo setor psicossocial do Núcleo do Coque, já tinha experiência de sobra com projetos sociais quando entrou para o corpo de funcionários da OCC, em 2020. Desde a graduação pela Unicap, Elaine já atuava junto ao público em situação de vulnerabilidade, tendo estagiado no projeto Criança Esperança e numa creche, ambos em Olinda. Essas experiências até resultaram em um TCC vencedor do Prêmio Silvia Lane, premiação criada pela Associação Brasileira de Ensino de Psicologia e destinada a universitários. Após se formar, Elaine passou por diversas outras instituições e, recentemente, concluiu um Mestrado em Psicologia Clínica, também pela Unicap. "Já conhecia a OCC desde a clássica apresentação no Domingão do Faustão [em 2008]. Por essa familiaridade, até comecei a frequentar os concertos", conta, recapitulando também seu começo no projeto: "Já estava acostumada ao tipo de público, embora, com o passar do tempo, as coisas fiquem diferentes. A adolescência de hoje não é a mesma de 2009. Tem sido um desafio, no sentido da grandeza do projeto e da aplicação do ensino musical. Porém, muito prazeroso. Aqui se priorizam a reconstrução de vidas e o exercício da cidadania. A repercussão do trabalho vai além da música e fico muito orgulhosa ao vê-los conquistando resultados", afirma a psicóloga, que tem como hobby a pintura. "Depois que comecei a pintar aquarela, minha percepção ficou diferente. Eu me senti mais 'presente', porque olho as coisas pensando 'será que eu conseguiria pintar aquilo?', e aí observo tudo mais minuciosamente, inclusive no trabalho", detalha. (MT)

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

PARCEIROS E CONVENIADOS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

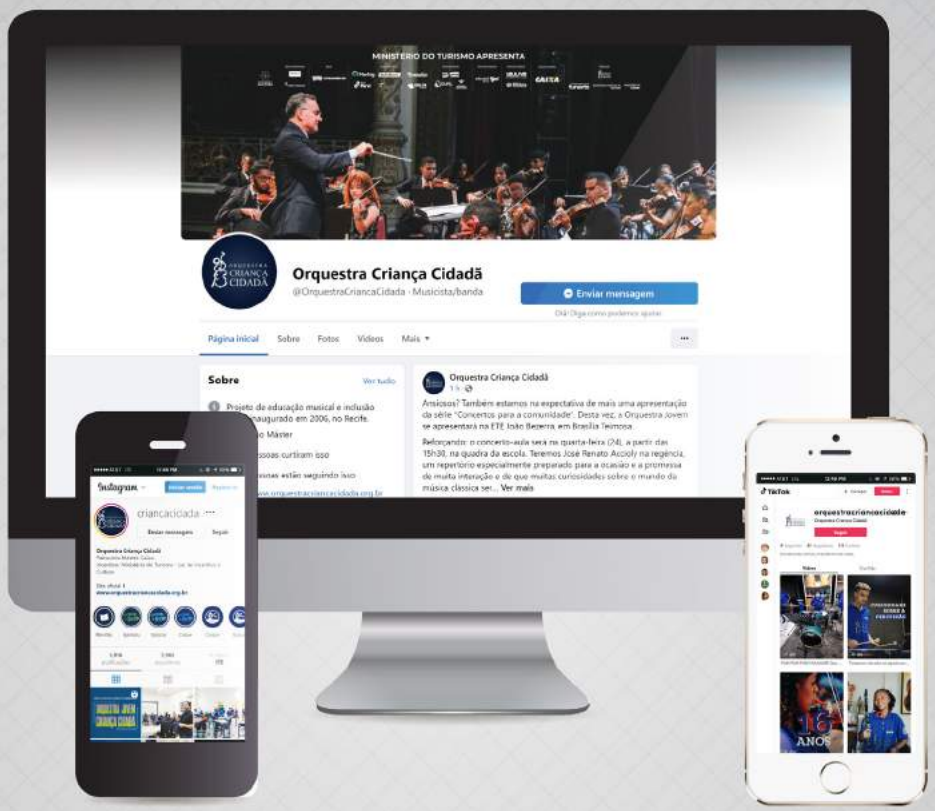
ACR Auditora & Contabilidade
Recife Praiahotel
BUNKYO GAKKI
TABELIONATO FIGUEIREDO
URBANO VITALINO ADVOGADOS
Asa Branca Turismo & Receptivo Desde 1907

APOIO INSTITUCIONAL:

OAF
CRCPE Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
MPPE Ministério Público de Pernambuco
MPT Ministério Público do Trabalho em Pernambuco
SPU
Defensoria Pública do Estado de Pernambuco
Poder Judiciário de Pernambuco

TODO MUNDO ESTÁ CONECTADO O TEMPO TODO

A ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ TAMBÉM



FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:

/ORQUESTRACRIANCACIDADA

/CRIANCACIDADA

/ORQUESTRACRIANCACIDADA

/@ORQUESTRACRIANCACIDADA

/CRIANCACIDADA

/COMPANY/ORQUESTRACRIANCACIDADA

Lei de Incentivo à CULTURA

Apoio Institucional

Unimed-fs

EXÉRCITO BRASILEIRO

Apoio

Novo ATACAREJO

Patrocínio Júnior

Marfrig · AutoNunes · Enauta · Chesf · Grupo Parvi · Toyolex · DISLUB energia

Patrocínio Senior

ECO URBIS · DUAL · Odeon Octaviano e Inácia Duarte

Patrocínio Igarassu

ebrasil epesa

Patrocínio Ipojuca

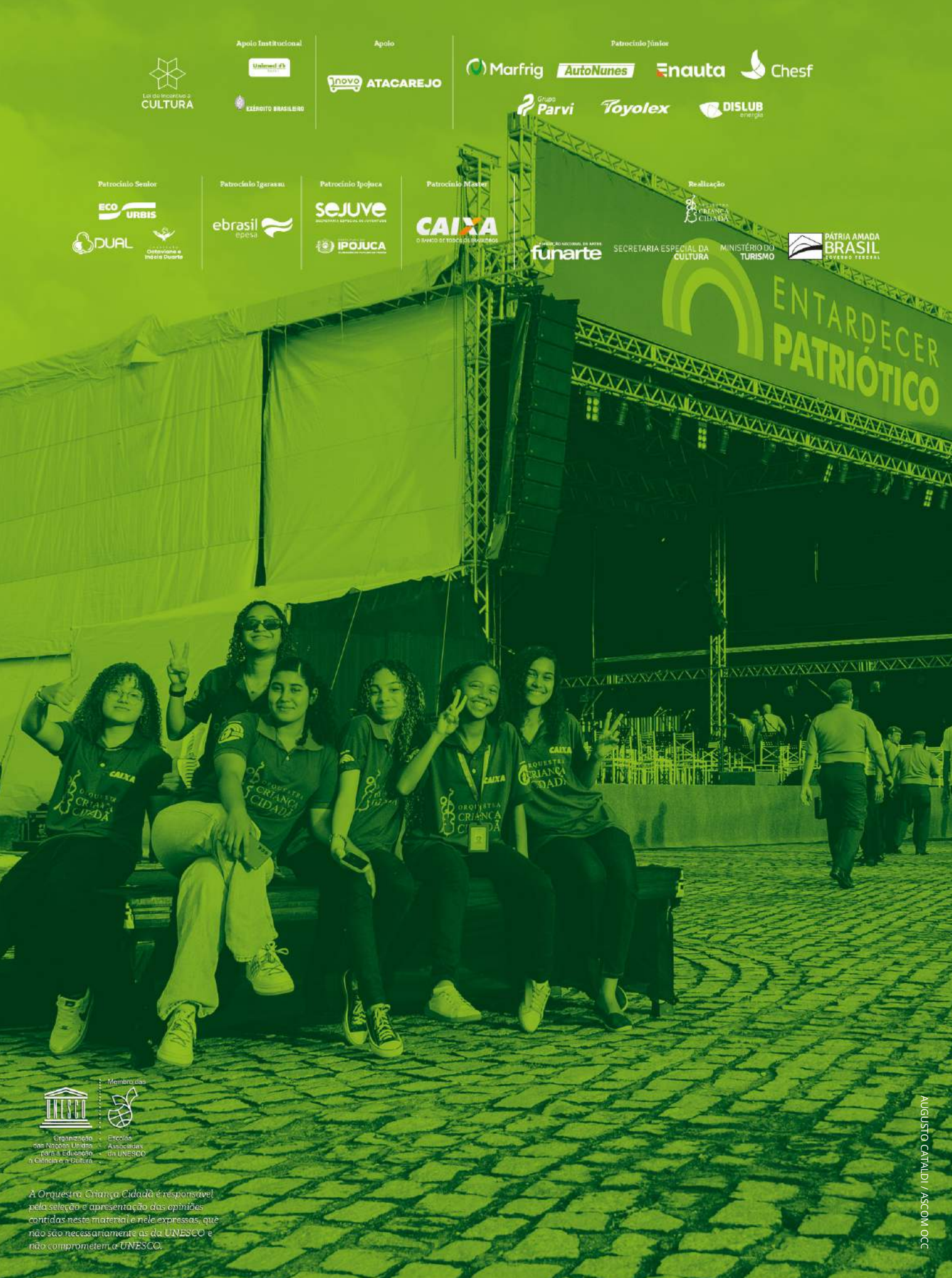
sejuve · IPOJUCA

Patrocínio Master

CAIXA O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS

Realização

Orquestra Criança Cidadã · funarte · SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA · MINISTÉRIO DO TURISMO · PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



Membro das

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Escolas Associadas da UNESCO

A Orquestra Criança Cidadã é responsável pela seleção e apresentação das opiniões contidas neste material e nele expressas, que não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a UNESCO.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC